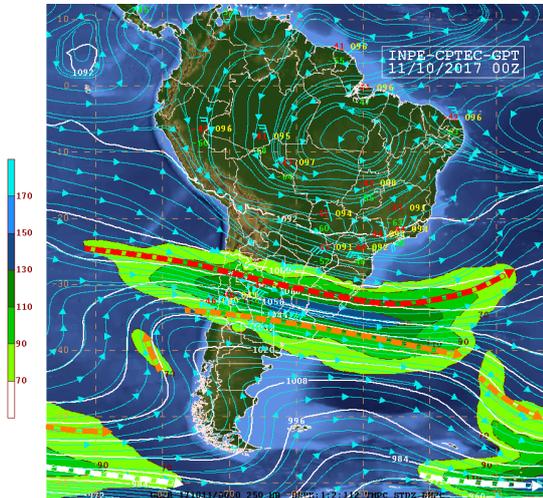




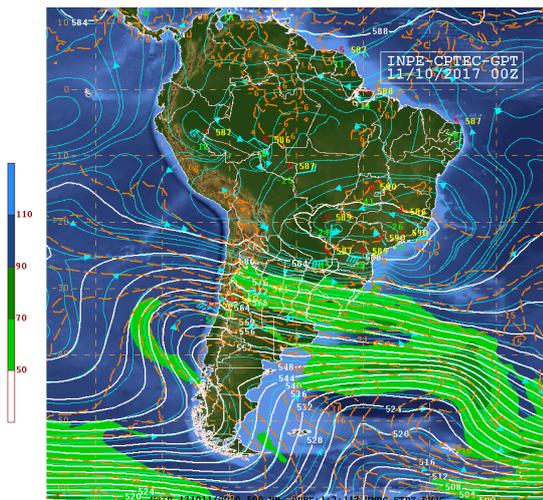
## Análise Sinótica

11 October 2017 - 00Z

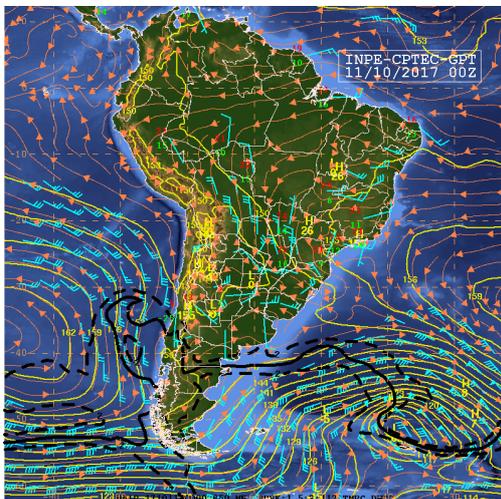
Análise 250 hPa



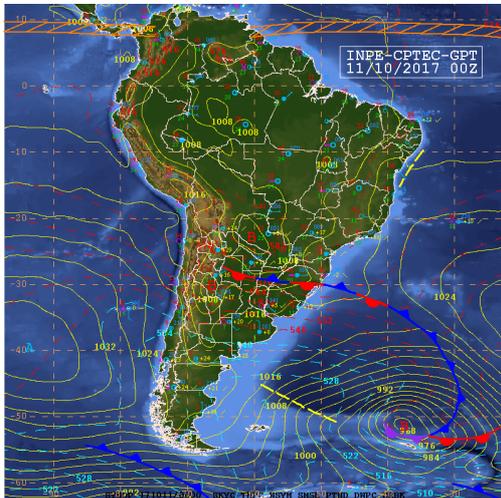
Análise 500 hPa



Análise 850 hPa



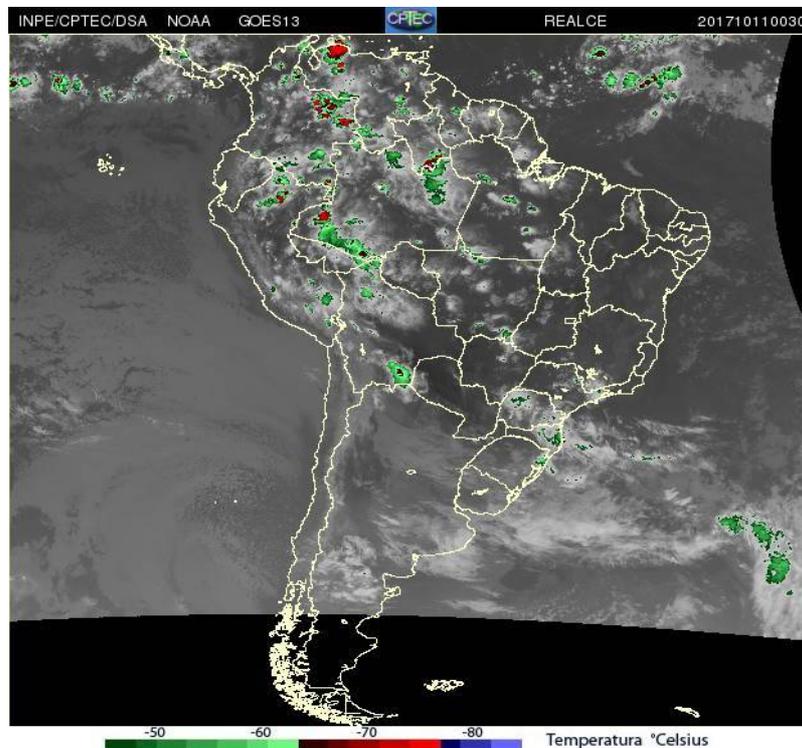
### Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 11/10, observa-se um sistema frontal com ramo estacionário entre a Argentina e RS, prolongando-se como frente fria sobre o Oceano Atlântico até uma baixa pressão no valor de 968hPa, localizada em torno de 51°S/38°W. Sobre o Oceano Pacífico, observa-se uma frente fria ao sul de 55°S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta núcleo de 1032 hPa à leste de 15°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta valor de 1036 hPa, em torno de 39°S/93°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno de 08°N/10°N no Oceano Pacífico e em torno de 07°N/10°N no Oceano Atlântico.

### Satélite

11 October 2017 - 00Z



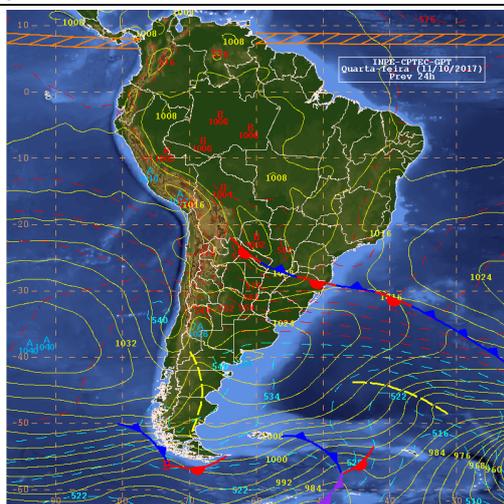


## Previsão

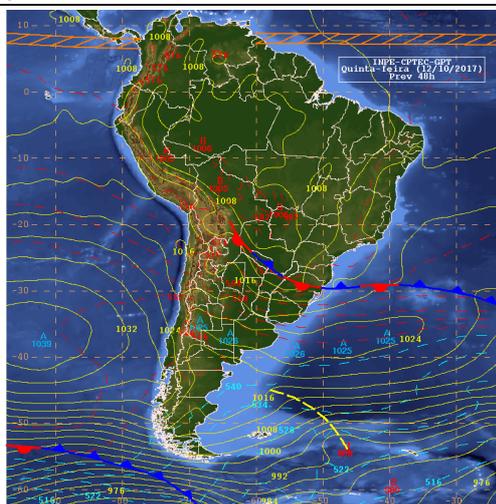
Entre esta quarta e quinta-feira (10 e 11/10), continuará a atuação do padrão visto na análise, com os Jato Subtropical e o ramo norte do Jato Polar acoplados em altitude, padrão baroclínico em 500 hPa, escoamento em 850 hPa direcionado de norte, com contribuição da frente estacionária em superfície, manterá as condições de instabilidade sobre parte do centro-sul do Brasil, principalmente sobre o RS. Esta instabilidade deverá se alinhar por parte do interior do continente, onde a termodinâmica começou a se reforçar, e pela Região Norte do Brasil, principalmente pela atuação do JBN. Estão previstos grandes volumes de chuva nestes dias, principalmente entre o leste e sul de SC, norte, centro e oeste do RS. De acordo com o escoamento em baixos níveis, associado também a presença do sistema frontal, haverá o alinhamento da instabilidade de forma mais significativa entre o oeste da Região Centro-Oeste do Brasil e parte da Região Norte. Simultaneamente, durante a semana e até o sábado pelo menos, o anticiclone em 500 hPa em parte do Sudeste e interior do Nordeste se reforçará, o que deixará também a umidade mais baixa e as temperaturas bastante elevadas. Por outro lado, a termodinâmica se intensifica esta época do ano em parte do Sudeste e haverá indicativos de aumento desta, que poderá desencadear a formação de convecção de forma muito isolada, mas que poderá ser forte também, principalmente em áreas de serra e em parte do leste paulista, além do norte e leste do PR. Na sexta-feira (13/10) se iniciarão as maiores diferenças entre os modelos numéricos de previsão de tempo. O modelo GFS indica o avanço do cavado, que se encontra no Pacífico na análise, que deverá gerar uma ciclogênese, a partir da frente estacionária em parte do Sul do país. Já o modelo BAM indica a circulação ciclônica restrita ao Pacífico, porém amplifica o cavado associado ao sistema frontal estacionário, o que gera seu avanço pelo oceano e de forma estacionária e fraca em direção ao Sudeste. Nos dias subsequentes, o modelo GFS avançará com o sistema frontal, levando instabilidade de forma mais significativa à parte do Sudeste e interior do país rapidamente, inclusive com o avanço do anticiclone pós-frontal para áreas do interior e do Sudeste. Entre sexta-feira e sábado com o avanço do sistema frontal até o norte da Bolívia, extremo sul da Região norte e no oeste de MT, haverá o alinhamento da instabilidade para o oeste da Região Norte, o que favorece a previsão do aumento dos acumulados de chuva neste setor. Desta forma, além da instabilidade, também há indicativos de queda da temperatura no sábado para áreas de MS, MT, Bolívia, RO e AC e no domingo sobre o leste de SP, RJ e até o ES na segunda-feira. Na terça-feira o sistema estará mais no oceano, mas ainda alinhará a convergência de umidade em direção ao sul da BA e norte do ES. O modelo BAM indica um padrão diferente, com o sistema frontal principalmente no oceano, mas alinhará a convergência de umidade em direção ao Sudeste, porém de forma mais fraca. Os acumulados de chuva nestes dias estão bem diferentes entre estes modelos numéricos comentados. Com estes padrões bastante diferentes entre os modelos globais, fica baixa a previsibilidade para o fim de semana. Vale ressaltar que, o modelo ETA e o modelo do ECMWF indicam similaridades com o modelo GFS.

## Mapas de Previsão

24 horas

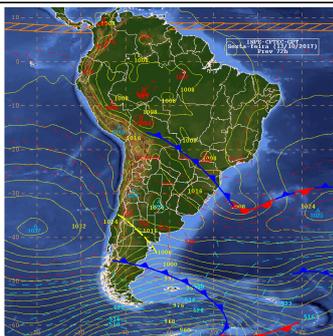


48 horas

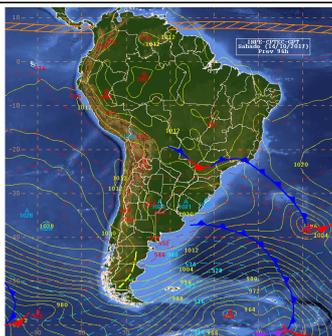


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

